

Desempenho de Aureliano Chaves em debate na TV desagrada cúpula do PFL

por Itamar Garcez
de Brasília

O ex-ministro Aureliano Chaves, candidato à sucessão presidencial pelo PFL, terá que melhorar sua campanha se quiser permanecer como candidato do partido. O seu desempenho no debate entre os presidentiáveis, na última segunda-feira, não agradou os dirigentes do partido, conforme avaliou o deputado Oscar Corrêa Júnior (PFL/MG), presidente do diretório regional no seu estado. "O partido tem o direito de, a todo instante, examinar o desempenho do candidato e ver as suas chances. E, aí sim, cabe ao partido o direito de decidir o rumo da candidatura", afirmou Corrêa Júnior.

Além de lamentar o fraco desempenho de Aureliano no primeiro debate entre os candidatos, o deputado mineiro, filho do ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa,

admitiu não concordar com a opinião do candidato, segundo a qual a candidatura pertence a ele próprio. "A candidatura de Aureliano Chaves não é dele. Ele é o instrumento para nós alcançarmos a Presidência da República. A candidatura está dividida com os companheiros dele e com a executiva nacional. Essa afirmação não me agrada", desabafou Corrêa Júnior. "A participação de Aureliano no debate da Rede Bandeirantes", reconheceu, "foi ruim. O candidato Aureliano vem desempenhando o seu papel", amenizou. "Mas, evidentemente, nós temos a consciência de que o momento dele é um momento difícil. Ele procura superar-se, mas claro que os últimos números são absolutamente desfavoráveis. A fraca participação no debate causa uma certa preocupação no partido", comentou.